



Tribunal de Contas do Estado aprova as contas de Governo referente ao ano de 2024 da gestão municipal de Apiacás

Fonte: DRIELY MELO(assessoria)/ TV APIACÁS (13/11/25)



O prefeito Júlio Cesar do Santos e a vice-prefeita Fabiana Pessoa, tiveram as contas de governo de 2024 aprovadas pelo Tribunal de Contas do Estado. Durante a votação, o conselheiro-relator Antônio Joaquim, ressaltou que a gestão municipal no que tange o Índice Fiscal alcançou o Conceito A em excelência, chegando no ranking na 19ª posição. Ele ainda destacou que o município arrecadou quase 90 milhões, e que 27.9% desse valor foram investidos no município, esse índice leva Apiacás em 1ª lugar do Estado, em gestão que mais investiu na cidade. O resultado é mais uma prova incontestável da liderança firme, técnica e transparente do prefeito Júlio César, que transformou a administração pública do município em um modelo de responsabilidade fiscal e eficiência.

Para o prefeito, Sr. Júlio, receber essa notícia é muito gratificante, "Desde que assumi a prefeitura municipal tenho pautado minha gestão em planejamento, equilíbrio financeiro e compromisso com o povo. Esse resultado é fruto de uma gestão séria e comprometida, por isso não posso deixar de agradecer todos os servidores públicos que trabalham com muita dedicação, obrigado a todos". Diz o prefeito

Já a vice-prefeita, Sra. Fabiana Pessoa, destacou que "Governar não é improvisar, mais sim planejar e executar com responsabilidade, e é isso que nossa gestão tem feito desde o primeiro mandato, planejar e investir de acordo com a necessidade da população. Apiacás vem se transformando a cada dia, isso é fruto de um trabalho sério, onde todos nós desenvolvemos com muito amor, carinho e respeito pelos recursos públicos. Deixo aqui minha gratidão a todos que vem fazendo a diferença em Apiacás". Ressalta a vice-prefeita.

Pesquisa mostra aumento de brasileiros que querem Bolsonaro condenado e inelegível

Fonte: MSN/Revista Fórum - História de Henrique Rodrigues (12-11-25)

Um estudo abrangente revela que cresceu o número de brasileiros favoráveis à condenação e à inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) nos últimos 12 meses,



período marcado pelo andamento do processo sobre a trama da tentativa de golpe de Estado transcorrida entre o final de 2022 e o começo de 2023. **De acordo com os dados coletados, 52% dos entrevistados consideram justa a proibição de Bolsonaro disputar eleições até 2030, contra 45% que pensavam o mesmo na edição anterior da pesquisa.**

O trabalho de campo envolveu **2.510** entrevistas presenciais realizadas em todas as regiões do país entre **17 e 26 de outubro**. **A iniciativa reúne cientistas de instituições como UFMG, Unicamp, UnB, Uerj e Enap, com apoio financeiro do CNPq e da Fapemig.**

No mesmo intervalo, caiu de **44%** para **40%** a fatia dos que julgam injusta a suspensão dos direitos políticos do ex-mandatário, ao passo que a proporção de indecisos diminuiu de **11%** para **8%**. A extensão do período de inelegibilidade deve ocorrer em razão da recente decisão judicial que o enquadrava na trama golpista e nas regras da Lei da Ficha Limpa.

Quando indagados especificamente sobre o resultado do julgamento relacionado ao planejamento de golpe, **53%** manifestaram oposição à anulação da sentença, enquanto **40%** defenderam essa reversão. Quanto à proposta de anistia ao ex-presidente em debate no Congresso, **33%** se mostraram favoráveis e **53%** contrários.

Para Lúcio Renó, docente da UnB e integrante da equipe de pesquisa, os indicadores apontam um apoio majoritário à punição, mas também uma base de apoiadores que permanece convicta na tese de perseguição política.

O levantamento ainda expõe uma ligeira divisão na percepção sobre os atos de 8 de Janeiro. Embora **76%** reprovem a invasão dos prédios dos Três Poderes, **40%** avaliam as condenações como excessivas, **41%** as consideram adequadas e **11%** as classificam como brandas.